

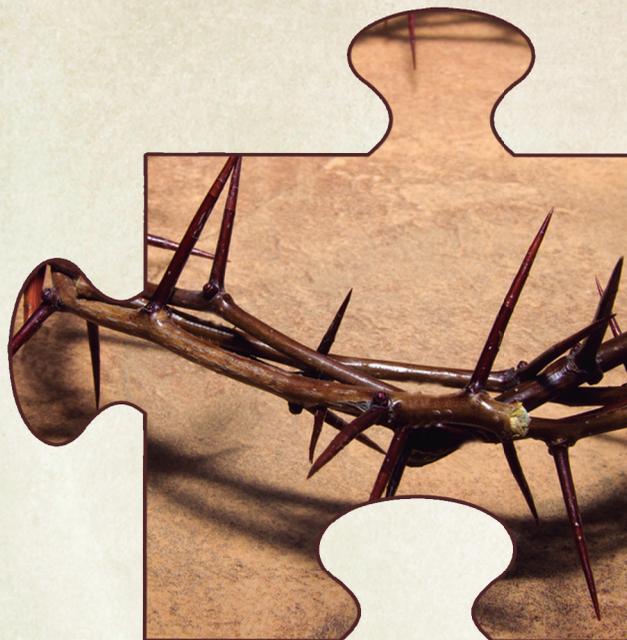


ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.



Quaresma: tempo de renovar a fé, a esperança e praticar a caridade!

Ano XXXVII - nº 476 - Março/2023

APRESENTAÇÃO

Estimado leitor, a equipe da revista Elo deseja a você uma intensa e enriquecedora experiência quaresmal e, para te ajudar a cumprir este objetivo, a presente edição foi elaborada, em sua maior parte, com conteúdos relacionados a este assunto.

Desde a capa, são apresentadas imagens que nos levam ao sentido quaresmal que é meditar a paixão de Nosso Senhor, e em consonância com a proposta da Campanha da Fraternidade 2023, que tem como tema: Fraternidade e Fome, e lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). Esta Campanha, seguindo o exemplo do Mestre Jesus, serve como incentivo, para nossas comunidades assumirem suas responsabilidades, ante a situação da fome que persiste no Brasil.

Nesta edição, você também encontrará muitos assuntos de interesse pastoral, a riqueza dos círculos bíblicos, para que os grupos de reflexão façam um ótimo e proveitoso uso deles, na vivência das pequenas comunidades, mensagens dedicadas à espiritualidade quaresmal, dicas para nossa juventude, na página dedicada a ela, exemplos de fé, coragem e santidade a partir da história da vida de dois santos deste mês: São Domingos Sávio e São Longuinho.

Quer informações interessantes sobre nossa Igreja? Então confira as páginas que se referem a estes temas, com notícias e imagens. E para a criançada temos algumas brincadeiras, bem legais, que evangelizam.

Um feliz e abençoado mês de março!

Pe. Marcos Roberto P. Silva
Pároco na Paróquia São Carlos -
Dourados



ÍNDICE

PALAVRA DO PASTOR Campanha da Fraternidade 2023	03
PALAVRA DO PAPA A Quaresma é uma viagem de regresso a Deus	04
PASTORAL DIOCESANA Assembleia Diocesana: “Instrumentum Laboris” - Luzes e Sombras	05
CÍRCULOS BÍBLICOS	06
PALAVRA DE VIDA Quaresma: tempo favorável de conversão	11
OPINIÕES QUE FAZEM OPINIÃO A Constituição de 1988 e os brasileiros	12
CATEQUESE PERMANENTE Quaresma: conversão e celebração	13
ESPAÇO JOVEM Jovens, não nos cansemos de fazer o bem	14
TESTEMUNHA DE VIDA São Domingos Sávio São Longuinho	15
RÁDIO CORAÇÃO A Rádio Coração traz novidades para 2023 na programação	16
LIVRARIA DAMASCO 9 meses com Maria	16
A IGREJA É NOTÍCIA	17
DIOCESE EM REVISTA	17
CRIANÇAS EM FOCO	18
FIQUE POR DENTRO!	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Março/2023 - Ano XXXVII - nº 476

Presidente: Dom Henrique A. de Lima

Diretor: Pe. Marcos Roberto P. Silva

Equipe Revista Elo: Andreia Ramos, Estanislau N. Sanabria; Janete Favero; Pe. Alex Gonçalves Dias; Ozair Sanabria; Pe. Cristiano dos Santos; Pe. Éverton Manari; Pe. Jander da Silva Santos; Suzana Sotolani; Eduardo Marin; Pe. Daniel Nunes Souza; Pe. Giovanni Gall de Assis;

Diagramação e Projeto Gráfico: Michelle Picolo Caparróz

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões: contatorevistaelo@gmail.com

Impressão: Editora Gráfica Seriema

Tiragem: 12.920 exemplares

Campanha da Fraternidade 2023

Tema: Fraternidade e fome.

Lema: “Dai-lhes vós mesmo de comer” (Mt 14,16)

Caríssimos irmãos e irmãs, neste mês de março refletiremos um pouco sobre a Campanha da Fraternidade 2023. A abertura aconteceu no dia 22 de fevereiro, na quarta-feira das cinzas. A cada ano, a CNBB nos traz um tema importante da realidade presente, nos ajudando a refletir e despertando em nós a solidariedade e o compromisso com Cristo, em se tratando da Igreja em saída e o cuidado com os mais pobres.

No mundo e no Brasil a fome foi e é algo gritante. Com a pandemia do Coronavírus da Covid-19 em 2020 e 2021, ela se tornou mais intensa, porque muitas pessoas perderam sua estrutura, causando desestabilidade econômica e social. Elas perderam para a Covid-19: o varão da família, homem ou mulher, que trazia o sustento para dentro do seu lar. Empresas despediram muitos funcionários. Outras entraram em estado de falência. A fome gerou insegurança, vergonha, sentimento de impotência, o medo de não conseguir responder com seus compromissos e etc.

Diante destas realidades, a Campanha da Fraternidade 2023 nos desperta para a realidade da fome, nos conduzindo à reflexão e ao propósito quaresmal, à qual, nos impulsiona à conversão. Ela é um dos pré-requisitos muito intenso em nossas vidas. Nos lembra que o nosso organismo necessita de algo para sobreviver. Temos vários tipos de fome, por exemplo: fome de paz, fome de fraternidade, fome da verdade, fome da concórdia e tudo o mais, que nos humaniza e até fome de Deus. Isto é, o desejo de estar com Ele e poder participar de seu amor e de sua misericórdia.

O que fazer em uma sociedade onde as pessoas, embora busquem, gritem e chorem, o alimento não chega?

Isto, passa a ser um desafio social, humanitário; uma situação que não se pode deixar de enfrentar. Pois, a fome de alguns e mesmo que seja um, desafia a sociedade inteira. Não podemos fechar os olhos para esta realidade. Ela é um dos resultados mais cruéis da desigualdade social. Ela atinge primeiro as pessoas mais simples. Por

isso o Papa Francisco ressaltava que não há verdadeira democracia se há fome. No Brasil há milhões de brasileiros e brasileiras que experimentam a triste e humilhante situação de não poderem se alimentar e nem alimentar seus filhos e filhas dignamente. Por isso a CNBB pela terceira vez (em 1975, em 1985 e agora em 2023) apresenta esta temática na Campanha da Fraternidade. A caridade social foi e é o maior remédio nesses momentos terríveis. Porém, precisamos devolver pouco a pouco à dignidade de cada pessoa, que vive dentro destas realidades de fome, para que possam reencontrar sua identidade/dignidade, dentro da sociedade. A auto sustentabilidade é a meta de cada ser humano.

Lembremos que o próprio Jesus, em sua vida pública, sempre se preocupou de modo saudável com o pão. O exemplo da multiplicação dos pães, onde os discípulos dispensariam todos para ir embora com fome, e Jesus provocou-os a dar-lhes de comer, (Mt 14, 14-21). Quando Jesus fala de vida eterna nos evangelhos, Ele sempre traz a imagem do banquete celestial, (Mt 22, 2) para reforçar o compromisso com uma sociedade, em que o alimento esteja em todas as mesas. Jesus aponta para a necessidade de agirmos conjuntamente, ainda que as necessidades sejam grande e os recursos pequenos. Por isso, quando acolhemos o mandamento do Senhor, nosso modo de compreender os desafios torna-se outro e o resultado é infinitamente maior. Aprendamos essa verdade tão real e profunda e que neste tempo quaresmal, a nossa Oração, Penitência e o Jejum continuem abrindo o nosso coração, para os nossos irmãos com fome. Que nossa solidariedade continue intensificada, dando dignidade de vida a cada um deles. Desejo a todos uma excelente espiritualidade quaresmal. (texto base da CF/2023).



Dom Henrique A. de Lima, CSSR
Bispo Diocesano



A Quaresma é uma viagem de regresso a Deus

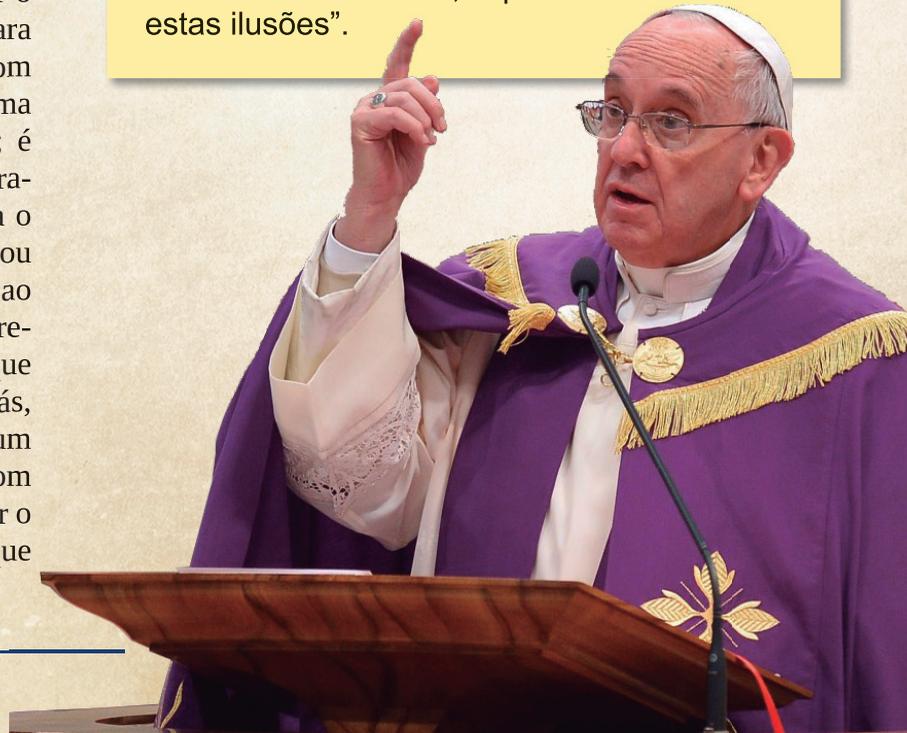
“**A** Quaresma é uma viagem que envolve toda a nossa vida, tudo de nós mesmos. É o tempo para verificar as estradas que estamos percorrendo, para encontrar o caminho que nos leva de volta à casa, para redescobrir o vínculo fundamental com Deus, do qual tudo depende”, disse o Papa em sua homilia no dia 17/02/2022.

“Convertei-vos a mim. A Quaresma é uma viagem de regresso a Deus”, que “lança um apelo ao nosso coração. Na vida, sempre teremos coisas a fazer e desculpas a apresentar, mas agora é tempo de regressar a Deus”, disse o Pontífice em sua homilia. A seguir, acrescentou:

A Quaresma é uma viagem que envolve toda a nossa vida, tudo de nós mesmos. É o tempo para verificar as estradas que estamos percorrendo, para encontrar o caminho que nos leva de volta à casa, para redescobrir o vínculo fundamental com Deus, do qual tudo depende. A Quaresma não é compor um ramalhete espiritual; é discernir para onde está orientado o coração. Tentemos saber: Para onde me leva o «navegador» da minha vida, para Deus ou para mim mesmo? Vivo para agradar ao Senhor, ou para ser notado, louvado, preferido? Tenho um coração «dançarino» que dá um passo para a frente e outro para trás, amando ora o Senhor ora o mundo, ou um coração firme em Deus? Sinto-me bem com as minhas hipocrisias ou luto para libertar o coração da simulação e das falsidades que o têm prisioneiro?

O perdão do Pai sempre nos coloca de pé

“A viagem da Quaresma é um êxodo da escravidão para a liberdade. São quarenta dias que recordam os quarenta anos em que o povo de Deus caminhou pelo deserto, para voltar à terra de origem. Mas, como foi difícil deixar o Egito! Ao longo do caminho, nos seus lamentos, sempre se sentiam tentados pelas cebolas, tentados a voltar para trás, presos às memórias do passado, a qualquer ídolo. O mesmo se passa conosco: a viagem de regresso a Deus vê-se dificultada pelos nossos apegos doentios, impedida pelos laços sedutores dos vícios, pelas falsas seguranças do dinheiro e da ostentação, pela lamúria que paralisa. Para caminhar, é preciso desmascarar estas ilusões”.



Assembleia Diocesana: “Instrumentum Laboris” - Luzes e Sombras

Como relatado em artigos anteriores estamos vivendo a Assembleia Diocesana, que se iniciou em outubro de 2022 e se finalizará em 19, 20 e 21 de maio deste ano.

Aqui, queremos resaltar que, de fevereiro a abril deste ano, acontece a 2ª fase, agora em nível paroquial. Para este período o Núcleo Diocesano da Ação Evangelizadora (NDAE) preparou um subsídio, com a apresentação de algumas luzes e sombras, que permeiam o caminho pastoral e de evangelização da Diocese de Dourados a partir da assessoria do Pe Marcus (CNBB) na primeira fase da Assembleia Diocesana, das DGAE 2019-2023 e da Síntese do Processo de Escuta, para o Sínodo dos Bispos.

Destacamos como júbilo, como luzes que ocupam o coração das pessoas e de toda a Igreja particular da Diocese de Dourados a alegria do reencontro, a vivência fraterna, o espaço de Comunidade, a vida pastoral; experiência Querigmática; a presença do Espírito Santo, como iluminação, em todas as atividades; Comunidades Eclesiais Missionárias como espaço de acolhida, evangelização e de uma Igreja em saída; novas realidades tecnológicas a serviço da evangelização; Fratelli Tutti – recuperar a paixão por uma pertença à Igreja; um novo jeito de evangelizar, a partir do que já temos; a importância da celebração da Palavra de Deus e da Eucaristia em nossas comunidades; a riqueza de carismas, pastorais, serviços, organismos presentes na diocese.

No entanto, observamos a presença de algumas sombras como o distanciamento dos jovens mais fragilizados, marginalizados e necessitados; um distanciamento da Pastoral de Conjunto e da vivência de uma Comunidade que seja casa, a partir dos quatro pilares: Pão, Palavra, Caridade e Missionariedade; dificuldade de retornar após o período pandêmico; crescente individualismo



e comodismo; um aumento significativo da violência; a urgência de formação permanente, para uma missão mais integral; falta de um planejamento pastoral, de uma cultura de acolhida em nossos templos e em nossas pastorais; dificuldade de dialogarmos e caminharmos com os que estão afastados ou com pensamentos adversos dos nossos; a necessidade de assembleias paroquiais e a construção de um plano de pastoral; ausência de formações bíblicas, de liturgia e canto; concepção de que as ações sociais são de responsabilidade de grupos específicos da Igreja.

A partir de Jesus Cristo, que é “O caminho, a verdade e a vida” caminhemos juntos, para que as luzes sobressaiam as sombras, como discípulos missionários de Cristo, movidos por esta pertença à nossa Igreja, promovendo uma integração entre a vida familiar, a vida eclesial e a vida missionária, com pontes construídas a partir do diálogo, da escuta, da solidariedade, da oração, da vivência familiar, da escuta da Palavra de Deus e da experiência pessoal com Cristo.

Janete Favero

*Secretária do Núcleo Diocesano da
Ação Evangelizadora*



Círculos Bíblicos



1º ENCONTRO

“Recolocar Deus no centro da nossa existência”

Acolhida: Preparar o altar com vela, crucifixo e Bíblia.

Animador/a: Irmãos e irmãs em Cristo, sejam muito bem-vindos ao nosso encontro. Hoje, iremos rezar e refletir o tema: “Recolocar Deus no centro da nossa existência”. Este tema nos leva a compreender que ignorar a Deus e suas propostas, é uma tentação diabólica. O tempo quaresmal é um tempo propício para nos reconciliarmos com Deus - para traçarmos um caminho de conversão. Portanto, a Igreja nos convida a ouvir mais de perto a Palavra de Deus, e a buscarmos um caminho da santidade, livrandonos das tentações cotidianas através dos exercícios espirituais quaresmais. Iniciemos, invocando a Trindade Santa: Em nome do Pai Amém!

Canto: *Conheço um coração tão manso, humilde e sereno...*

Jesus, manda teu Espírito, para transformar meu coração (bis).

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O período quaresmal corresponde, então, a preparação para a Páscoa. Durante os quarenta dias que antecedem a Semana Santa e a Páscoa, somos convidados a relembrar os quarenta dias de Jesus no deserto. É um tempo propício para intensificarmos nossa oração e penitência.

Leitor/a 2: Além da prática do Jejum, da caridade, da abstinência e da oração, a Igreja pede que intensifiquemos a Leitura orante da Palavra de Deus. Foi através da Palavra que Jesus venceu Satanás. “Ela é mais poderosa que qualquer espada de dois gumes”. (Hebreus 4,12)

Leitor/a 3: É tempo de nos converter e nos humanizar! Olhar para dentro de nós mesmos e reconhecer nossas capacidades e talentos, encontrando forças para superarmos nossas limitações e fragilidades.

ORAÇÃO INICIAL

Lado A: Senhor Jesus, pela tua bondade imensa apaga a minha culpa. Lava toda a minha iniquidade. Purifica-me dos meus pecados. Cria em mim um coração puro. Faz reviver em mim a alegria da tua salvação e desperta em mim uma generosidade maior.

Lado B: Sei que não me pedes grandes sacrifícios e oferendas. Não te agradam os holocaustos que te ofereço. O sacrifício que tu aceitas é a contrição do espírito. Não desprezai meu coração contrito e humilhado, Senhor!

Todos: *Senhor, purifica os nossos pecados e afasta de nós toda inclinação para o mal!*

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Preparemo-nos para escutar Deus falar. Ele nos ajuda a enfrentar as nossas dificuldades.

Canto: *A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós (bis).*

Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor!

Leitor/a 3: Proclamação do Evangelho segundo Mateus 4, 1-11.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) Conforme a leitura que lemos, o que Deus quer dizer para nós?

B) O que o texto nos faz dizer a Deus?



ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Andar na obediência a Deus é andar na santidade, longe do pecado. Satanás, nosso inimigo, procura sempre um modo para nos atrair e cairmos em tentação. Seu desejo de ver a humanidade na lama do pecado é tão grande que ele tentou, até mesmo Jesus, no deserto.

Leitor/a 1: Diariamente, as tentações batem à nossa porta, através da preguiça, desobediência aos pais e líderes, mentira, palavrões, inveja, orgulho, fofoca, sexualidade desviada, roubo, drogas...

Leitor/a 2: A privação do Ter, do Poder e do Prazer deste mundo, não se compara com a Glória que haveremos de possuir quando tudo se consumir em todos.

Leitor/a 3: Precisamos manter sempre viva em nossos corações, a certeza de que nosso Deus é Soberano. Ele é o centro da nossa existência. Conhece cada detalhe daquilo que precisamos. Por isso, nossa adoração tem que estar direcionada somente a Ele, pois a sua Palavra é o maior instrumento de garantia da nossa vitória, em qualquer circunstância.

Animador/a: Apresentemos a Deus nossos pedidos e clamores:

(preces espontâneas)

Todos: *Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!*

Animador/a: Rezemos a oração que Jesus nos ensinou. Pai Nosso...

Canto: Eu te levantarei. Eu te levantarei. Filho amado, filho querido...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Abençoe-nos o Deus todo poderoso, Pai... Amém!

2º ENCONTRO

“Ele nos ensina a não sermos indiferentes”

Acolhidas: Preparar um altar com crucifixo, bíblia e vela. Um cartaz com frases relacionadas ao tema.

Animador/as: Sejam todos bem-vindos à nossa casa! Hoje, vamos refletir o tema da Campanha da Fraternidade 2023: “**Fraternidade e fome**”. A cada ano, a Igreja do Brasil nos faz um convite para vivermos bem a **QUARESMA**, iluminados pela Campanha da Fraternidade. Ao refletirmos a fome como uma situação de injustiça, somos conduzidos a um espírito de conversão pessoal, comunitária e social.



Iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: Hino da CF ou *Eis o tempo de conversão. Eis o dia da Salvação...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O lema da CF 2023, “**Dai-lhes vós mesmos de comer**”, deve conduzir a sociedade a um verdadeiro propósito de conversão.

Leitor/a 2: Temos, sem dúvida, fome de Deus. Fome do seu amor e da sua misericórdia. Temos também, fome de paz, fraternidade, verdade, concórdia e tudo mais, que efetivamente nos humaniza. Temos, inclusive, fome de pão.

Leitor/a 1: A fome é um ato de preservação. É um sinal para não nos distrairmos, quando nosso organismo sente falta do necessário para viver. A fome é um dos resultados mais cruéis da desigualdade.

Leitor/a 2: É também um desafio social, humanitário, pois a fome de “uns” – a fome de uma só pessoa - onera a todos. Cada pessoa humana que não encontra o necessário para alimentar-se,

é, em si, um questionamento a respeito dos rumos que estamos dando a nós e à nossa sociedade.

Leitor/a 3: *O que ocorre, porém, quando o alimento não chega a todos? O que faz uma sociedade diante de tantos filhos e filhas que, embora busquem, clamem, gritem e chorem, o alimento não chega?*

Canto: *E, todos repartiam o pão e não havia necessitados entre eles (bis).*

ORAÇÃO DA CF 2023

Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/as: Cantemos para ouvir o Senhor:

Canto: *Vós sois meu Pastor, ó Senhor, nada me faltará se me conduzis (bis).*

Proclamação do Evangelho segundo **Mateus 14, 14-21.**

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Jesus teve compaixão da

multidão faminta e abriu os olhos e o coração dos discípulos. Estes, ao invés de se justificarem diante da impossibilidade, deveriam entender que a mudança de realidade começaria com eles mesmos. Quando acolhemos o mandamento do Senhor, nosso modo de compreender os desafios torna-se outro e o resultado é infinitamente maior.

Todos: Escutar o Senhor e dar à multidão o que comer: **EIS, O CAMINHO PARA A CONVERSÃO!**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 1: O Papa Francisco afirma: “**NÃO HÁ DEMOCRACIA SE EXISTE FOME**”. Milhões de brasileiros experimentam a triste e humilhante situação de não poder alimentar-se, nem dar aos seus filhos o alimento indispensável a cada dia.

Leitor/a 2: Que esta quaresma nos ajude a vivermos um forte espírito de solidariedade. Que o nosso jejum abra o nosso coração aos irmãos que sofrem com a fome. Que nossos governantes cumpram com a responsabilidade de fazer chegar, em todas as mesas, o alimento indispensável.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: A CF 2023 nos revela que a iniciativa da partilha e da solidariedade deve ser sempre nossa. Rezemos para que o pão cotidiano não falte à mesa de ninguém.

(preces espontâneas)

Todos: **Atendei-nos, Senhor!**

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Animador/as: Que o Bom Pastor nos abençoe, em nome do Pai...

Canto Final: **Pão em todas as mesas...**

3º ENCONTRO

“Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais sinta sede”

Acolhida: Preparar o altar com a bíblia aberta, uma vela e também um cartaz ou algo que lembre o tema da Campanha da Fraternidade 2023. Lembrando que estamos vivenciando o tempo da quaresma.

Animador/a: Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao nosso 3º encontro. Estamos na caminhada quaresmal, nos preparando para a Páscoa do Senhor. Motivados por este tempo oportuno de oração e reflexão, iniciemos nosso encontro cantando:

Canto: *Vem, vem, vem, Espírito Santo, transforma a minha vida, quero renascer (bis).*

Animador/a: Assim, como a Samaritana, também somos motivados, a termos um encontro de vida e santidade com nosso Senhor. O tema deste dia apresenta o relato do capítulo 4 de São João, que justamente nos fala do diálogo entre Jesus e a mulher samaritana. Através deste diálogo, Jesus quer oferecer a todos a Água que jorra para a vida eterna, e que mata a sede por toda a vida.

Iniciemos este nosso encontro de fé, invocando a Santíssima Trindade: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Nosso Senhor Jesus Cristo, conhecedor da humanidade, sabia onde queria chegar, e por onde deveria parar em cada encontro com os irmãos. Por isso, ele fez parada na região da Samaria, justamente naquele poço, pois sabia que lá encontraria a mulher. Ele queria transformar sua vida, oferecer um horizonte de vida eterna, de realização plena – felicidade perfeita.

Leitor/a 2: O Senhor não olha nossa história para nos acusar dos nos-

sos pecados, ou colocar o dedo em nossas fragilidades. O que o Senhor deseja de cada um de seus filhos, é saciar a sede da alma com a água viva que vem do seu coração.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 3: Confiantes no amor do Senhor, que nos anima a anunciar a sua boa nova, rezemos o Salmo 39

Todos: “Esperei no Senhor com confiança, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor”.

Lado A: Tirou-me de uma fossa mortal, do meio do lodo. Depositou os meus pés numa rocha, firmou os meus passos. Pôs em meus lábios um novo cântico, um hino à glória do Pai.

Lado B: Muitos, verão essas coisas, sentirão temor e confiarão no Senhor. Fazer a sua vontade é o que me agrada, porque sua lei está no íntimo do meu coração.

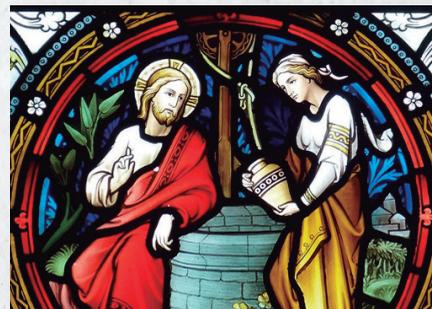
ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Eu vim para escutar...*

Animador/a: Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João (4,5-42).

PARTILHANDO A PALAVRA

a) O que mais chamou a atenção neste evangelho?



b) O que representa a água, várias vezes citada, no Evangelho?

c) Porque aquela mulher foi ao poço ao meio-dia? Tinha necessidade de estar ali, naquele horário?

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Não adianta nos escondermos do Senhor, porque Ele sabe tudo a nosso respeito. Porém, ele não é um acusador. Ele sabe da nossa humanidade e conhece a nossa história. Conhece nossas fraquezas e nossa natureza que sofre e chora, por isso, se compadece de todos. Ele sabe como direcionar a nossa vida.

Leitor/a 2: Jesus é aquele que sacia a sede de nossa alma. Quem acolhe o dom de Deus e aceita Jesus como o Salvador, torna-se uma nova criatura. Com muita fé e esperança, apresentemos a Deus as nossas preces.

Todos: *Senhor, ajudai-nos a obedecer a vossa Palavra!*

Pai nosso...

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: O diálogo com a samaritana é um testemunho de conversão para nós. Jesus nos ensina que a adoração vai além dos cumprimentos de normas e leis, pois precisamos adorá-lo em todo o tempo. Em qualquer lugar e situação, é preciso permanecer sempre no Senhor.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/as: Peçamos ao Pai, a graça de sentirmos sempre a sua presença em nossas famílias. Que ele nos abençoe e nos dê a paz, em nome do Pai...

Canto: *Meu coração transborda de amor, porque meu Deus...*

4º ENCONTRO

“Jesus, Luz do mundo, que nos liberta e cura nossa cegueira”

Acolhida: Preparar o altar com Crucifixo, bíblia, velas.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso último encontro deste mês. A grande LUZ, que resplandeceu no Natal – JESUS CRISTO, continua a nos iluminar, guiando-nos à Páscoa definitiva. Ele mesmo vem a nós e quer curar nossa cegueira espiritual, e consequentemente, nos libertar de todo egoísmo e toda autossuficiência humanas. Portanto, com confiança e na certeza de que ELE nos vê, nos acolhe, nos toca e nos cura, iniciemos este momento de oração comunitária, invocando sobre nós o sinal da cruz, cantando:

Em nome do Pai...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O Evangelista São João refere-se aos milagres de Jesus como “**sinais**”, como a “**manifestação**” de Deus humanado. O trecho do Evangelho, que vamos meditar hoje, relata o sexto sinal, dos sete que Jesus realiza, e que estão no 4º e último evangelho da bíblia.

Leitor/a 2: Ao realizar os “sinais”, Jesus manifestava a **glória de Deus-Pai**, ganhava **adesão ao seu projeto salvífico** e, assim, **confirmava ser o Filho de Deus**. Por isso, era visto como ameaça, pelo poder religioso, que começou a nutrir o desejo de eliminá-lo!

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Rezemos o SALMO 145, exaltando o Senhor, esperança dos aflitos.

Todos: LOUVA, Ó MINHA ALMA, O SENHOR! LOUVAREI O SENHOR POR TODA A VIDA.

Lado A: Salmodiarei o meu Deus enquanto existir. Não coloqueis nos pode-

rosos a vossa confiança, são apenas homens, nos quais não há salvação.

Lado B: Feliz aquele que tem por protetor o Deus de Jacó, que põe sua esperança no Senhor, seu Deus.

Lado A: O Senhor livra os cativos; o Senhor abre os olhos aos cegos; o Senhor ergue os abatidos; o Senhor ama os justos.

Lado B: O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva; mas confunde os desígnios dos pecadores. O Senhor reinará eternamente.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Jesus andava por tantos lugares, caminhava observando tudo e a todos. Via a necessidade das pessoas, se aproximava, sentia compaixão e as curava.

Canto: *Pela palavra de Deus sabemos por onde andar, ela é Luz e Verdade, precisamos acreditar.*

Leitor/a 1: Evangelho de Jesus Cristo, segundo João 9, 1-7

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador/a: Na sociedade da época de Jesus, acreditava-se que a cegueira era um grande castigo, a pior das deficiências, uma vez que impedia a pessoa de estudar e conhecer a LEI, e assim, era impedida de praticá-la.

Leitor/a 2: Jesus não concordava com essa mentalidade. Ao curar o cego de nascença, desmascara as autoridades do

seu tempo, mostrando que o egoísmo, a cegueira e a autossuficiência corroboram e fazem crescer ainda mais o sistema opressor, por isso curou muitas cegueiras físicas, exortou e ensinou o caminho para a cura da cegueira espiritual.

Animador/a:

A) No contexto da leitura bíblica, o que quer nos dizer o versículo 4, deste capítulo 9?

B) Enquanto o cego curado bendizia o nome de Jesus e o admitia como um profeta, os fariseus e doutores da Lei O reprimiam e queriam matá-Lo. Comente sobre essas duas atitudes antagônicas, frente as ações misericordiosas de Jesus, com os pecadores.

REZANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: A face de Deus, que a religião tinha ofuscado e transformado em comércio, em mercadoria, é restituída ao povo, por Jesus. Ele nos ensina o caminho de volta ao Pai. Este caminho torna-se certo e mais curto pela ORAÇÃO. Por isso, Jesus nos ensinou a rezar, a pedir, a bater à sua porta. Com confiança, façamos, agora, nossas preces espontâneas e depois rezemos:

(Pai Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai...)

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Quais ações posso fazer, a fim de “encontrar-me” com Jesus e ser por Ele curado/a?

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora da Luz, abençoe-nos Deus, Todo Poderoso: **Pai...**

Canto: *Deixa a luz do céu entrar (bis).*



Quaresma: tempo favorável de conversão



Queridos (as) leitores (as), graça e paz!
Tempo litúrgico quaresmal, no qual somos convidados a reconhecermos, desde já, que “somos pó e ao pó retomaremos (Gn 3,19), assim nos exercitamos no caminho da humildade, da mansidão, da fé e, sobretudo, da conversão. Por meio do jejum, da oração e da caridade nos tomamos verdadeiros discípulos de Jesus, afinal, deixando-nos guiar pela sabedoria do Mestre aprendemos os caminhos da Verdade e da Vida.

O apelo é para que vivamos estes quarenta dias intensificando a nossa vida de oração, com o coração aberto à vontade de Deus, aderindo com prontidão ao que Igreja nos propõe: confissões, missas, momentos comunitários de encontro e reflexão.

O jejum nos auxilia a reconhecermos a nossa pequenez, diante da grandeza de Deus e a educarmos a nossa vontade, diante das realidades acidentais que nos circundam. A oração nos coloca diante de nós mesmos, onde encontramos a nossa verdade mais profunda, mesclada em vícios e virtudes. A caridade, por sua vez, nos direciona ao encontro do outro, e a exemplo do próprio Cristo, somos chamados a sair de nós mesmos, a nos esvaziar, para assim encontrar o irmão e adentrar à sua realidade, em meio a todos os sofrimentos que ali possam existir.

Nesse sentido, a Igreja do Brasil, neste ano, nos convoca por meio da Campanha da Fraternidade a oferecer um pouco do que temos aos que mais necessitam, atendendo com solicitude ao apelo da própria Palavra de Deus: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). Que sejamos dóceis, fiéis e perseverantes no caminho que passa pela Cruz, a fim de gerar vida a todos, e “vida em abundância” (Jo 10,10). Abençoada quaresma a todos nós!

Pe. Éverton F. S. Manari

Pároco da Paróquia Bom Jesus - Dourados



A Constituição de 1988 e os brasileiros

Em outubro de 1988 era promulgada a sétima Constituição brasileira. Esta Constituição tem um significado social e político muito importante para a sociedade brasileira. Apelada de “Constituição Cidadã”, ela surgiu depois de um longo período de opressão, em meio da ditadura militar. Podemos dizer que a Constituição de 1988 foi o documento que libertou o povo brasileiro, devolvendo a ele um Estado Democrático de Direito. No entanto, quase 30 anos depois de sua promulgação, a população brasileira parece não conhecer muito bem esse documento, e tampouco dar a devida importância a ele.



Assim, depois de um longo e trabalhoso caminho até chegar à sua promulgação, a atual geração parece ignorar a sua importância e relevância para a nossa sociedade. Muitas vezes parece que a população não entende a força e importância que a Constituição Federal possui. A Constituição Federal é a Lei Maior do Estado Brasileiro. Isso quer dizer que é ela que define e dá as diretrizes para a elaboração e promulgação das leis. Ela está acima de qualquer norma jurídica no país. Infelizmente, muitos parecem não entender isso, e assim valorizam mais as leis que a própria Constituição. Muitas vezes, faz-se necessário a criação de leis para repetir o que já está previsto na Carta Maior.

Com os últimos acontecimentos no cenário político brasileiro, parte da população inteirou-se de assuntos constitucionais. No entanto, é necessário mais do que isso. É preciso que as futuras gerações entendam a importância deste documento para a nação. Depois de muitos anos, a população passou a ter direitos fundamentais, tais como liberdade de expressão, direito de ir e vir.

Realizando um breve resumo de nosso maior patrimônio – Constituição Federal, podemos concluir que ela, por certo, não é perfeita, mas é bastante completa, com as seguintes divisões:

- TÍTULO I — PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**
- TÍTULO II — DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS**
- TÍTULO III — ORGANIZAÇÃO DO ESTADO**
- TÍTULO IV — ORGANIZAÇÃO DOS PODERES**
- TÍTULO V — DEFESA DO ESTADO E DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS**
- TÍTULO VI — TRIBUTAÇÃO E ORÇAMENTO**
- TÍTULO VII — ORDEM ECONÔMICA E FINANCEIRA**
- TÍTULO VIII — ORDEM SOCIAL**
- TÍTULO IX — DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS GERAIS**

Foi com essa “Constituição Cidadã” que os direitos fundamentais do indivíduo foram consolidados em nosso ordenamento jurídico, tendo a dignidade da pessoa humana como um dos fundamentos do Estado brasileiro. Junto da dignidade da pessoa humana, a Constituição também adota como fundamentos, ainda, a soberania, a cidadania, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, e o pluralismo político.

Quaresma: conversão e celebração

A Igreja vive anualmente o período quaresmal. Neste tempo litúrgico, somos chamados a viver um tempo de recolhimento interior, e trilhando um verdadeiro caminho de conversão. Todo este caminho tem como objetivo a celebração do Mistério Pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo. A liturgia está unida à catequese, pois ela proporciona um espaço privilegiado para a educação da fé, através da celebração, dos ritos e símbolos.

O tempo da quaresma é um tempo formidável com uma riqueza imensurável.

Tem o seu início na celebração da quarta-feira de cinzas. As cinzas impostas em nossa cabeças manifestam o nosso desejo de conversão, não é uma “mágica” para anular pecados. Esta simbologia nos ajuda a perceber o quanto somos “sujos” e “manchados”, por conta de nossos pecados, mas que devemos ter a iniciativa de caminhar conforme os desígnios do Senhor. Ademais, pela prática da penitência, da oração e do amor fraterno, permitimos que a força do Espírito de Deus transforme o nosso coração.

O itinerário catequético, neste período, nos ajuda a viver este sublime mistério. Ele apresenta-nos Jesus Cristo, Filho de Deus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que mesmo passando pela tentação e pelo sofrimento venceu o pecado e a morte, para nos salvar. O kerigma que chaga aos nossos ouvidos no itinerário catequético, precisa ser experimentado e vivido na celebração litúrgica.

O profeta Joel nos convida a viver esta busca de mudança de vida: “Rasgai o coração e não as vestes; convertei-vos ao Senhor vosso Deus” (Jl 2,13); rasgar o coração, para que a Palavra de Deus possa entrar, motivando-nos a uma revisão de vida e com propósito de fé, e aderirmos a proposta de Paulo, que sejamos impulsionados a “reconciliar-nos com Deus” (2 Cor 5,20).

Que este tempo quaresmal, seja um tempo favorável para comunhão com Deus e que através da oração, tenhamos o livre desejo de conversão interior, para que também possamos estender as mãos a todos os nossos irmãos e irmãs necessitados.

Pe. Daniel Nunes Souza

Vigário da Paróquia Divino Espírito Santo de Ponta Porã e Membro da Comissão Diocesana de Catequese



Jovens, não nos cansemos de fazer o bem

A luz dos ensinamentos do Papa Francisco e da Santa Palavra de Deus, somos convidados pelo apóstolo Paulo (Gal 6, 9-10a) a praticar a bondade e a misericórdia divina todos os dias de nossa vida, de modo particular, neste tempo quaresmal.

Um coração que prova do amor de Deus, em um processo de conversão de vida, torna-se capaz de vencer suas próprias misérias e ver o próximo com mais benevolência, tornando-se como nosso Senhor Jesus Cristo tem nos ensinado a perdoar e amar.

Não nos esqueçamos de fazer o bem nessa quaresma! Uma vez que iludidos pelos realityshows, passamos a praticar ainda mais a fofoca e o julgamento, nos tornando, por muitas vezes, juízes e dono da razão, utilizando das nossas redes sociais para expressar a nossa opinião sem ao menos conhecermos a verdade, discernir e agir com misericórdia.

Jovens, a quaresma é tempo oportuno de oração, penitências e caridade, em vista de nos associar-

mos ao sofrimento de Cristo, para com Ele um dia ressuscitarmos.

Contudo, o Papa Francisco nos orienta a não nos esquecermos de realizar o jejum corporal, pedir perdão, através do sacramento da penitência e reconciliação, e realizar o bem através da caridade para com o próximo em especial durante o tempo da quaresma, praticando-a com alegria e de bom coração, assim fortaleceremos o nosso espírito, no combate contra o pecado.

Em vista disso, afirma o Papa, que a quaresma é um “tempo propício para procurar, e não evitar, quem passa necessidade; para chamar, e não ignorar, quem deseja atenção e uma boa palavra; para visitar, e não abandonar, quem sofre a solidão”. Assim, exercendo tal caminho, não nos cansaremos de fazer o bem.

*Pe. Giovanni Gall de Assis
Assessor do Setor Diocesano
da Juventude*



São Domingos Sávio (05 de março)

O pequeno Domingos nasceu em 2 de abril de 1842, no vilarejo chamado Riva, pertencente a Castelnuovo d’Asti, na Itália. Era um dos três filhos de Carlos Sávio, ferreiro, e Brígida Agagliate, costureira. São Domingos Sávio foi aluno de **São João Bosco**.

Suas atitudes e devoção chamavam a atenção de todos.

Ainda quando criança ia à igreja para rezar. Se o templo estivesse fechado, ele simplesmente se ajoelhava de frente à porta e ficava ali em oração até abrirem a igreja. Ele permanecia assim, na neve, na chuva, no sol, no calor e no frio.

Aos doze anos de idade São Domingos Sávio se encontrou com São João Bosco e passou a fazer os estudos secundários. Domingos era inteligente, sempre com boas notas. Tocado pelo carisma de São João Bosco, e pelo ideal que se resumia na expressão **“Dai-me almas”**, Domingos quis, mais do que nunca, levar aos céus mais e mais pessoas. **“Oh! Se eu tivesse forças e virtude, quisera ir agora mesmo, e com sermões e bom exemplo, convertê-las todas, a Deus”**.

Tomado pela tuberculose, voltou à casa dos pais, onde morreu serenamente, exclamando aos pais: **“Adeus queridos pais. Estou tendo uma visão linda! Que lindo!”**

Domingos Sávio foi beatificado em 1950 e canonizado em 12 de junho de 1954 pelo Papa Pio XII, com apenas 14 anos de idade. Ele é o padroeiro das grávidas, das pessoas que sofrem falsas acusações.

Santa curiosidade sobre o Santo

Em 12 de setembro de 1856, Domingos pediu permissão a João Bosco para ir para casa, dizendo que sua mãe estava doente, **embora não tivesse recebido nenhuma comunicação**. A mãe de Domingos estava então esperando um bebê e estava com muita dor, e quando Domingos chegou à casa, ele abraçou e beijou sua mãe, e então saiu. Sua mãe sentiu sua dor deixá-la e a irmãzinha de Domingos, Catherine nasceu. As mulheres que ajudaram no parto descobriram que Domingos havia deixado um escapulário verde ao redor do pescoço da mãe. Sua irmã Theresa usou mais tarde este mesmo escapulário quando estava em trabalho de parto. Ela testemunhou que tinha sido passada para várias outras mulheres grávidas.

**SÃO DOMINGOS SÁVIO,
ROGAI POR NÓS!**



São Longuinho (15 de março)

A história de São Longuinho (Longinus) está intimamente ligada à Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo! E nos foi passada pela Tradição da Igreja.

De acordo com os Evangelhos, em razão de, ao pôr do sol iniciar-se o shabat, para que os corpos dos condenados não profanassem o dia santo, as suas pernas deveriam ser quebradas, para assim apressar a morte. Chegando a Jesus, viram que já estava morto, e para comprovar o óbito, um dos soldados, Longinus, perfurou-lhe o corpo com uma lança.

Segundo o Evangelho de João 19:34, “um soldado lhe atravessou o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água”. O soldado, convertido, teria abandonado o exército romano, transformando-se num monge. E começou percorrer a região de Cesareia e a Capadócia, na atual Turquia, anunciando que Jesus era, verdadeiramente, o Filho de Deus!

A tradição católica relata que Longuinho foi preso e torturado por causa de sua fé cristã, teve seus dentes arrancados e a sua língua cortada.

Canonização

São Longuinho foi canonizado pelo Papa Silvestre II,



quase mil anos depois, no ano de 999. O processo de canonização já tinha caminhado bastante conforme os trâmites exigidos pela Igreja. Porém, vários documentos que faziam parte do processo, ficaram perdidos ao longo de anos. Então, o Papa pediu a intercessão do próprio São Longuinho, para que o ajudasse a encontrar os documentos perdidos. E aconteceu que, pouco tempo depois, os documentos foram encontrados e a canonização aconteceu conforme a lei da Igreja manda que seja.

A lança de São Longuinho

Existe uma lança numa igreja da cidade de Viena, na Áustria, que é considerada como sendo a lança de São Longuinho. É uma relíquia da Igreja muito venerada, pois teria sido a lança que perfurou o Sagrado Coração de Jesus e dele fez sair sangue e água.

**SÃO LONGUINHO, ROGAI
POR NÓS!**

Suzana Sotolani

Paróquia Nossa Senhora Aparecida



RÁDIO CORAÇÃO

A Rádio Coração traz novidades para 2023 na programação

Neste ano, como sempre, trazemos algo novo para a grade de programação da Rádio Coração.

No dia 1º de fevereiro as 11h e 35min no programa Música Viva, apresentado por Regina Curioni e Alcemir Soares, foi acrescentado o quadro EU TE SEGUIREI, com Fr. Gilson, um ícone da evangelização no Brasil, um programa de 15 minutos, que aborda a palavra de Deus, trazendo uma reflexão, oração, espiritualidade, música e a bênção sacerdotal, é um momento imperdível para crescimento da nossa fé.

Também teremos o programa MÃE DA DIVINA PROVIDÊNCIA, PROVIDENCIAL, um programa Mariano, onde rezaremos e agradeceremos pela providência de Deus na Rádio Coração, que acontece através dos contribuintes, amigos do Coração, patrocinadores, voluntários e ouvintes. Pediremos a intercessão da Virgem Maria por todos, este programa será de 15 em 15 dias, das 16h e 30min às 17h, será apresentado pela Joana Darc.

Outro programa que será reavivado na Rádio é HORA DA FAMÍLIA, programa voltado aos trabalhos desenvolvidos na diocese em favor da causa familiar. Este quadro será a cada 15 dias, na terça-feira às 16h e 30min, será apresentado pelo casal Ademir e Mirella, coordenadores da Comissão Diocesana da família, na Diocese de Dourados.

Este ano também, o programa Igreja Viva, que acontece no domingo às 9h da manhã, teremos quatro apre-

sentadores: Missionário Piu na Diocese, também João, do Agnus Dei paróquia N.S. de Fátima, O Fábio, Ministro extraordinário da Eucaristia, da paróquia Nossa Senhora do Carmo, e Ênio Teixeira da pastoral Familiar da paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Outra novidade importantíssima é a repaginação do nosso site-www.radiocoracao.org, que virá de cara nova, com novidades, tudo para dinamizar a visita ao mesmo que está a serviço da evangelização.

Também teremos a presença de muitos novos sacerdotes no Evangelho do Dia, no “Sintonia do Amor” com Alcemir Soares, são sacerdotes que estão tomando posse nas paróquias, este quadro é o ápice da grade de programação na 95,7 FM.

E no decorrer do ano, Deus, através do Espírito Santo, e na troca de idéias com diretores, direção executiva Elza Gomes de Araújo, equipe e ouvintes, com certeza vão sendo acrescentadas as novidades na programação, para melhorar a vida dos nossos ouvintes, e de todos nós. Parabéns a todos os envolvidos na melhoria de nossa programação católica, que atinge a todos os filhos de Deus que nos ouvem.

Ozair Dias Sanabria

**Dir. Artística de programação
da Rádio Coração**



LIVRARIA DAMASCO

9 meses com Maria



Nesta bela e poética obra, Pe. Luís Erlin propõe uma novena não de nove dias, como de costume, mas de nove meses, acompanhando a gestação de Maria, dia após dia.

Ao longo das páginas, o autor dá voz à Nossa Senhora e nos convida a gestar o Senhor no íntimo da alma, em companhia da Mãe de Jesus, que é também mãe de toda a humanidade.

Recomenda-se que a leitura seja iniciada no dia 25 de março, para então ser concluída no dia 25 de dezembro, dia de Natal, Dia do nascimento do Menino Jesus.

Assim, é como se fosse um diário, contando os problemas, desafios e novidades que Nossa Senhora foi enfrentando no decorrer de sua gestação, algo simples-

mente mágico, acompanhado de passagens bíblicas para reflexões.

Recomenda-se pedir uma graça, quando está fazendo a leitura desse livro, o mesmo já completou mais de 10 anos, desde o início de sua publicação, e mais de 1 milhão de livros vendidos, e conta com milhares de testemunhos de pessoas, cuja graça foi alcançada, com essa novena.

Uma leitura muito gostosa, principalmente aos devotos e filhos de Nossa Senhora.

Adquira o seu livro, na Livraria Diocesana.

Eduardo Marin

**Gerente administrativo da Livraria
Damasco**



Dom Otair é empossado em Coxim, com uma grande acolhida



No dia 7 de janeiro de 2023, Dom Otair Nicoletti, novo Bispo de Coxim, tomou posse na Diocese, primeiro ato na praça do Pé de cedro, em seguida na câmara de Vereadores, onde foi entregue a chave da cidade para ele, e foi acolhido por todas as autoridade

civis e militares. Foi muito bem acolhido por todos os representantes de municípios que compõe a Diocese, em seguida, às 17h aconteceu a missa de posse Canônica na Matriz São José, padroeiro da Diocese. Dom Dimas o empossou na presença de todos os Bispos do Regional, presença do Bispo Emérito Dom Antonino, e Dom Henrique, Bispo de Dourados. Dom Otair foi gerado, sendo mais um bispo do MS, para a Diocese de Coxim. A missa contou com todo Clero do local, de outras Dioceses, de Dourados e muitos religiosos, leigos e familiares. Dom Otair foi recepcionado, também, para os cumprimentos e jantar. Parabéns à nossa Igreja, por mais um pastor escolhido por Deus.

Itaici - Mosteiro Jesuíta



Dos dias 12 a 20 de Janeiro, aconteceu o retiro de silêncio, ou seja os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, no Mosteiro de Itaici - SP. Da nossa Diocese esteve participando: Suzana Sotolani, Ozair Dias Sanabria, Pe. Reginaldo e Ir. Aurora. Sendo que a Ozair e a Suzana no mesmo grupo, com Pe. João Geraldo Kolling, Diretor do Mosteiro, e a acompanhante a Lia, que trabalha há 28 anos nesta missão, durante os Exercícios. Com certeza o retiro nos proporciona uma viagem para dentro de nós mesmos através da palavra de Deus. Temos a oportunidade de aprofundar nossa espiritualidade, mas acima de tudo, de mergulharmos nas profundezas do amor de Deus. Recebemos um tesouro escondido, que vamos revelando aos poucos. Fomos enviados para a missão, cada um às dioceses e paróquias as quais pertence.



20/01 - EACRE das equipes de Nossa Senhora, no Parque de Exposição de Dourados.



29/01 - Missa em Ação de Graças pelos 7 anos de Ordenação Episcopal de Dom Henrique, CSSR, na Catedral de Dourados-MS.



30/01 Missa de envio do Pe. Fabio Casado Dias, para sua nova missão.



05/02 - Posse do Pe. Edecarlos Gonçalves Arroyo, como pároco da paróquia Senhor Bom Jesus / Caarapó.

CAÇA PALAVRAS

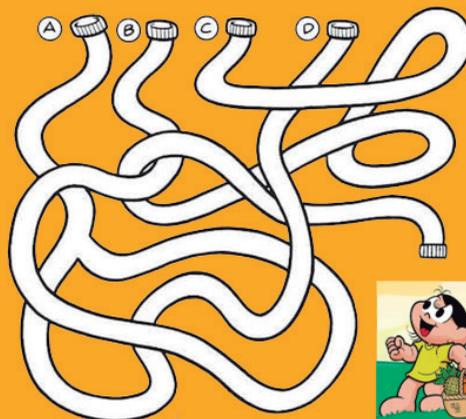
Fome - Amor - Partilha - Doação - Caridade

F	S	W	X	A	O	M	N	D	G
I	O	V	I	C	E	A	M	O	R
F	A	M	P	H	R	S	D	A	Y
S	D	O	E	R	B	T	K	Ç	F
P	A	R	T	I	L	H	A	A	R
R	I	X	D	O	C	L	Ç	O	E
C	A	R	I	D	A	D	E	D	X
F	T	U	O	P	M	E	W	O	Z

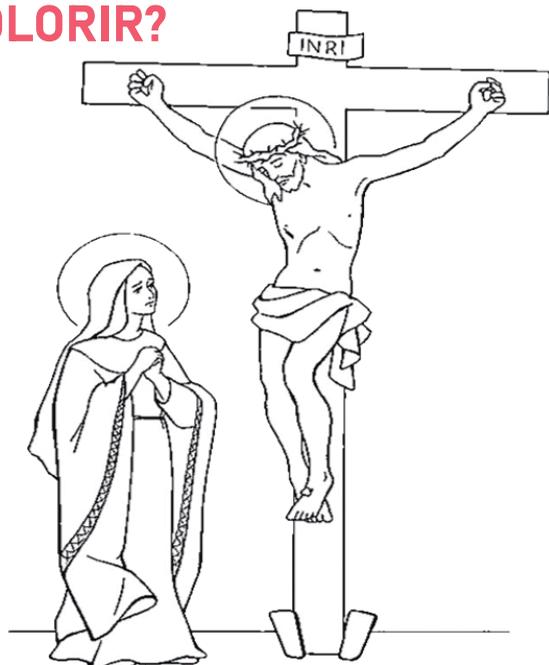
CAMINHO CERTO



Ajude o Cebolinha encontrar a Magali.



VAMOS COLORIR?



SUPER DICA

Segue mais uma orientação para os pais.

5° Queridos pais, combinados possíveis com crianças agitadas: Ofereça o colo, ou sentar-se no banco, ou no carrinho. Que ela escolha um ou outro, pois correr não é opção.

Deus abençoe a todos!

Pe. Jander da Silva Santos
Santuário Diocesano -
Vila São Pedro



AGENDA DIOCESANA

- 01 a 03** - Continuidade do retiro anual dos padres diocesanos, em Maringá/PR
- 02** - Encontro do movimento dos Focolares, na Catedral Diocesana
- 03 a 05** Acampamento Mirim
- 04** – Assembleia Diocesana da pastoral Familiar, na Catedral Diocesana
- Reunião da Equipe Ampliada a Catequese, no IPAD
- 15 a 19** – Acampamento Sênior
- 17 a 19** – 31º Despertar, no IPAD
- 18** – Espiritualidade do Movimento Cursilho, na Casa do Cursilho
- 18 e 19** – EDF-RCC, na Casa de Retiro Nossa Senhora das Graças / Dourados
- 23** – Encontro dos Padres Diocesanos na Chácara do Clero
- 24 a 26** – Retiro SRB das Equipes de Nossa Senhora
- 25** – Formação para catequistas de adultos, no IPAD
- 26** – Festa da ACIES – Legião de Maria, na Paróquia Santo André

DATAS SIGNIFICATIVAS

- 04** – São Casimiro
- 07** – Santas Perpétua e Felicidade
- 17** – São Patrício, Bispo
- 08** – Dia Internacional da Mulher
- 19** – São José, esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria
- 25** – Anunciação do Senhor

Padres e Diáconos

Nascimento

- 01.** Pe. Junior Cezar C. da Silva
- 03.** Fr. Silvio José dos Santos, OFM
- 09.** Pe. Giulio Boffe, SDB
- 10.** Diác. Heitor Espindola
- 12.** Pe. Moacir José Piovesan, SAC
- 19.** Pe. Adilson Rodrigues dos Santos, PODP
- 23.** Pe. Marcos Roberto P. Silva
- 29.** Pe. Salvador Tomio, SAC
- 30.** Diác. Luiz Wanderlei Schluchting

Ordenação

- 29.** Diác. Rafael Tavares Peixoto
- 29.** Fr. Silvio José dos Santos, OFM

Religiosos/as

Nascimento

- 10.** Ir. Maria Elizabete da Imaculada, OSC
- 11.** Ir. Maria da Eucaristia, OSC
- 11.** Ir. Iria Comim, MESC
- 11.** Ir. Ilza Ravazzoli, IASCJ
- 12.** Ir. Teresa da Silva Leite, SJS
- 26.** Ir. Maurilia Carra, ISJ
- 26.** Ir. Maurilia Carra, SJS
- 30.** Ir. Luciana Maria Guadalupe, SJS
- 30.** Ir. Tânia Elizabete dos Santos, FPCC

Profissão de Religiosa

- 15.** Ir. Nair Stela Louvatel, ISJ
- 18.** Ir. Maria Reffungium Peccatorum, SSVM
- 19.** Madre Maria dos Anjos, SSVM
- 19.** Ir. Teresa da Silva Leite, SJS
- 24.** Ir. Rosa Maria Gomes, STS
- 25.** Ir. Juliana de Freitas Alves, SJS
- 28.** Ir. Maria Câmara Vieira, STS

ANIVERSARIANTES

Seu novo lar em Dourados.

Vivere da Mata
CORPOMIN. 994011

MAIS QUE UM CONDOMÍNIO, UM

CORPAL
CONDOMÍNIO E CONSTRUÇÕES

R. 1.833.210

CLÍNICA DE VACINAS | FURO DE ORELHAS | PEDIATRIA

A Vaccine Care Dourados, é uma clínica de vacinas especializada em imunização com atendimento humanizado para todas as idades e utiliza técnicas para amenizar a dor.

Rua João Cândido da Câmara, 827 Jardim América
Dourados - MS
(67) 3423-5234 | 3427-6901
(67) 98189 6901

Vaccine Care
Clínica de Vacina Especializada
www.vaccinecare.com.br
Diretora Técnica Dra. Nancy Karol Giummarresi Torres
Pediatria: CRM/MS: 4737 - RQE: 3238



SEPARAMOS ALGUNS TÍTULOS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!



(67) - 3421-1510
(67) - 99810- 8795

#VENHAONFERIR
@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

A MUSICAL

CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br

Karsact

Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

Anuncie Aqui!

67 99854-0704

CEMTRA
Centro Especializado em Medicina do Trabalho

Dr. Silvio Antonio Ueda
CRM-MS 4623
Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179

Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS

EDUCAÇÃO FRANCISCANA PARA A VIDA

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Novo Ensino Médio Conheça nosso programa

ESCOLA FRANCISCANA IMACULADA CONCEIÇÃO

SÃO MIGUEL
CORRETORA DE SEGUROS S/S LTDA

André Ricardo
(67) 9 9973-5160

Rua Cel. Antonio Alves Corrêa, 1031 - Progresso - Rio Brilhante - MS